

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2017

Exmos. Senhores,

Nos termos do nº 4 do Artigo Décimo Nono dos Estatutos, compete-nos elaborar o nosso relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Fundação Professor Francisco Pulido Valente, respeitante ao exercício de 2017.

Assim sendo, o Conselho Fiscal, tendo em consideração o relatório do T.O.C. submete à vossa apreciação o seu relatório e parecer:

1. Procedemos a uma revisão geral dos procedimentos contabilísticos, respectivos registos e outros elementos por nós ajuizados relevantes, com a extensão e profundidade que considerámos necessária. Obtivemos do Conselho de Administração e dos serviços todos os esclarecimentos e informações necessárias ao desempenho das nossas funções.
2. Relativamente ao Exercício Económico anterior, verifica-se um decréscimo do Activo de -8.912,04 €, que corresponde a cerca de menos 4,84%. No período em análise, os proveitos obtidos pela Fundação foram correspondentes aos juros dos depósitos bancários e a subsídios da Fundação Monjardino e da Bayer AG. Os resultados operacionais foram de -10.645,79-€ e os resultados financeiros de 1 733,75€, o que originou um resultado líquido negativo de -8.912,04€.

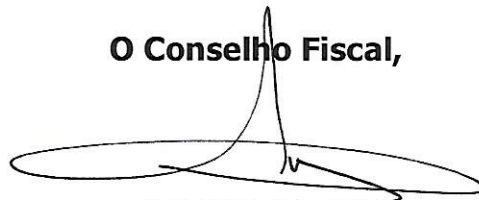
3. Recomenda-se, assim, ao Conselho de Administração que tente encontrar novas aplicações para os fundos da F.F.P.V., além de obter verbas junto de mecenas, pois a figura do depósito a prazo está neste momento esgotada.

Recomenda-se também que os Resultados Líquidos negativos, no valor de -8.912,04€ sejam cobertos pelas Reservas Livres Existentes e dessa forma eliminados do Balanço em 2018.

4. Considerando que se encontram cumpridas as disposições estatutárias relativas à prestação de contas e fiscalização da Fundação, o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados o Relatório de Actividades, o Balanço e a Conta de Proveitos e Custos preparados pelo Conselho de Administração com referência a 2017 e que se expresse um voto de louvor ao mesmo Conselho, pela forma como tem vindo a prosseguir a concretização do seu plano de actividades.

Lisboa, 06 de Março de 2018.

O Conselho Fiscal,



Carlos P. V. Monjardino



Miguel Pulido Valente Pena



Rui Alexandre